

Sobral, 1 de Maio de 1943

Apresentação do Relatório de 1943

DESFILE E MAGNA SESSÃO Á NOITE NA SÉDE DA FEDERAÇÃO MARIANA

A's 17 h. e 30 do dia 8 partiu da Praça da Independencia o desfile que devia terminar na Federação Mariana. Cantando hinos viam-se nele o Educandario S. José, um grande numero de alunos do Ginasio Sobralense, a Pia União,

Exposição das Vocações em Granja

A 2ª Exposição das Vocações a se realizar em Granja por ocasião do 2.º Congresso Paroquial sera confiada aos cuidados das senhoritas abaixo distribuidas nas seguintes comissões:

Comissão de pintura—Julietta Moreira, Albanita Melo e Maria José Costa.

De ornamentação — Maria Rodolfo, Maria Lourdes Fortuna e Carmen Teixeira.

De propaganda—1º Grupo: Presidente: Helena Silva, Dulce Martins, Elnisse Frota, Teresa Moreira e Maria Regina Martins.

2º Grupo—Presidente: Isa Fragoso, Erotides Silveira, Suzete Rodolfo e Maria Candida Ponte e Iracema Quariguazi.

3º Grupo—Presidente: Recl Frota, Rosa Moreira, Francisquinha Magalhães, Maria Helena Gouveia, Iracema Silveira e Idelzuite Assis.

4º Grupo Presidente: Maria Lourdes Fortuna, Ana Coelho, Maria Neiva Coutinho, Genoveva Quariguazi, Belinha Melo, Tereza Angelim e Nila Mota.

Nota—O 1º e 3º grupos prestam os seus serviços de propaganda no primeiro horario e o 2º e 4º no segundo horario.

as zeladoras da Obra das Vocações, uma representação da Cruzada Eucaristica, da Congregação Mariana, do Apostolado e Ass. de N. S. P. Socorro.

Depois de alguns momentos, sob a presidencia do Exmo. Mons. Olavo Passos, representante do Exmo. Sr. Bispo se iniciou a reunião, usando da palavra o R. Pe. Joviniano Loiola, que pronunciou uma conferencia sobre o tema «a ação catolica e as vocações». Nada mais oportuno. Sobretudo achamos pratica, cla-

ra e persuassiva. Fez apresentação do Relatório o R. Pe. Sabino Loyola, quebrando a monotonia dos algarismos com comentarios e humorismo.

Por fim falou o mariano Francisco Costa, que se ocupou da data em curso naquele dia, da qual já tratamos em o numero ultimo desta folha. Sua alocução, rica de conceitos, muito agradou.

Esteve concorridissima a sessão: demonstração de que de dia a dia mais cresce em Sobral o entusiasmo pelo máximo problema religioso do Brasil.

Sagrou-se campeão de 1942, a jovem paroquia de Marco com a contribuição de Cr. \$5.068,50.

A vencedora e ao seu zeloso pároco as felicitações calorosas dos centros de Sobral e do Diretor da O. P. V. S. da Diocese.

SEMANA DAS Vocações EM SANT'ANA

O Diretor Diocesano da O. P. V. S. esteve no mês recém-findo em Sant'Ana, para pronunciar o sermão do Encontro. Valeu-se da ocasião para tratar dos interesses da nossa grandiosa causa vocacionista.

Convocou uma reunião à noite do dia 16, na qual mostrou a necessidade de se intensificar o movimento na Diocese, a favor das vocações sacerdotais. Por isso julgava indispensavel que, de quando em quando, se celebrassem solenidades, que atraissem o povo e o fizesse compreender a relevancia do problema e a urgencia da sua solução.

Com a ajuda de Deus e a boa vontade dos catolicos dessa paroquia e o apoio dos elementos mais representativos da cidade, irá se realizar uma grande semana das vocações, do dia 18 a 25 de Julho, cujos resultados praticos facilmente podemos prevêr.

Ficaram constituídas as seguintes comissões:

De honra: Pe. Francisco Araken, Cel. João Adeodato Vasconcelos, Drs. Carlos Garcia e Claudio Araujo.

Central: Pe. S. Loyola, João Zozimo, José Antonio de Araujo, D.ª Nazare

(Cont. na 4ª pag.)

Rita Maria Passos Leitão

*Dessa gentil criança uma saudade resta,
Um perfume sutil, uma recordação,
O eco pueril de um canto sempre meigo
A ressoar, constante, em nosso coração.*

*Viveu sempre a sorrir, inocente, cantando,
Repetindo canções que lhe ensinavam...
Súbito, a morte atroz interrompeu seus hinos
E ela juntar-se foi aos anjos que a esperavam.*

*Delicada e risonha, indagava por vezes:
«O menino Jesus, quereis casar comigo?»
Parecia saber, com três anos apenas,
Que só Jesus, só Deus, é verdadeiro amigo.*

*Como um anjo do Céu, a trescalar candura,
Buscou Rita Maria os páramos do empíreo
Deixando aqui na Terra, em corações sentidos,
A sua imagem pura e branca como um lírio!*

A Igreja de Cristo

— IV —

O primado de Pedro resalta claramente das paginas do Novo Testamento. E é isso o que hoje nos cumpre demonstrar numa vista de conjunto sobre os Livros sagrados. Não se trata de afirmar que Pedro teve apenas superioridade de honra e uma influencia moral, mas que possuiu uma autoridade real, um primado de jurisdição sobre todos os apóstolos que lhe deviam obediência. Por isso se define o primado deste modo: o pleno e supremo poder de ensinar e governar a Igreja universal. E esse poder nós o vemos, não em um texto isolado, mas num conjunto coerente, harmonico que tem impressionado a todos os espiritos em busca da verdade.

Eis em resumo o que se refere ao primado de Pedro:

1º—As palavras de Cristo nos evangelhos de S. Mateus 16, 18 e 19, de S. João 21, 15, 18 e de S. Lucas 22, 31 e 32. Já nos ocupamos dos textos dos dois primeiros. Limitamo-nos a citar o ultimo: «Disse ainda o Senhor: eis aí vos pedi satanaz com instancia para vos joeirar como trigo. Mas eu roguei por ti para que não desfaleça a tua fé, e tu por tua vez convertido confirma os teus irmãos». Cristo pede especialmente por Pedro, porque este salvo do naufragio, salvo estariam os outros.

2º—A preferencia do Mestre por Pedro—É da sua barca que prega varias vezes; em Cafarnaum é na sua casa que se hospeda; é por si e por ele que paga o tributo da didracma; é com ele que vai ao Tabor e ao Getsemani; é a ele que se dirige quando tem que fa-

lar aos apóstolos; e por ele que especialmente reza; é a Pedro o primeiro dentre os apóstolos, a quem aparece, depois de ressuscitado.

3º—O primeiro entre os apóstolos—As quatro vezes que os Livros sagrados dão os nomes de todos os apóstolos, vem o de Pedro em primeiro lugar (Mateus, 10º, 2, 4; Marcos 3º, 16, 19. Lucas 6º, 14, 16 e Atos dos Apóstolos 1º, 13). E note-se que assim como Judas, o traidor é sempre citado em ultimo lugar, Pedro é sempre em primeiro. Mais digno de nota é ainda o que S. Mateus diz textualmente: «Primeiro Simão, que se chama Pedro».

4º—O exercicio do primado—É muito natural que enquanto Cristo estivesse no meio dos apóstolos, fosse o Mestre a suprema autoridade. Portanto, vamos ver Pedro como chefe da Igreja só depois da Ascensão, da descida do E. Santo, em forma de linguas de fogo. É ele que propõe a substituição de Judas no collegio apostolico; faz a primeira pregação aos judeus e realiza os primeiros milagres; é o primeiro que abre a Igreja aos gentios; visita as igrejas da Judéa, da Galiléa e da Samaria, preside o concilio de Jerusalem, onde era bispo Tiago, nele toma por primeiro a palavra e dirime a questão.

5º—Uma interessante estatística — Valdimiro Soloviev, filosofo russo, convertido ao catolicismo, verificou que, entre os discipulos imediatos de Jesus, o nome de Pedro vem 171 vezes no Novo Testamento. Abaixo dele vem o nome de S. João citado 46 vezes. Tem profunda significa-

A necessidade do sacerdote prove pelos sacramentos

Os sacramentos são 7 sagrados canais *visíveis*, pelos quais Deus derrama abundantemente em as nossas almas a sua graça *invisível*, à semelhança de a palavra articulada, que sendo *material*, é o canal pelo qual transmite o homem a outrem o seu pensamento que é *imaterial*.

Os sacramentos, de certo modo, são, o Catolicismo. Eles é que constituem o *cristianismo prático*, sem o qual Deus é um estranho para o homem. Pois não se vai a Deus senão por J. Cristo; e a Cristo se vai sobretudo pelos sacramentos. Formam, por isto, um caminho misterioso por onde Deus desce até o homem, e o homem sobe até Deus. Mantem continuas relações entre o Criador e as criaturas. Unem visivelmente os cristãos entre si, e com os seus pastores, estes com os seus bispos, e estes com o seu chefe supremo o Papa, verdadeiro e legitimo vigario de N. S. Jesus Cristo. Por meio dos sacramentos Deus vem a nós, como o fogo ao ferro, ao qual aquece, penetra, abrasa, purifica e se assemelha; insinua-se em nós como o perfume no vaso em que é depositado.

Pelos sacramentos, diz Monsabré, Deus dá á nossa alma uma forma divina, converte-se em vida da alma, como a alma em vida da carne, e, como participantes da natureza e da vida de Deus, obramos divinamente, porque a *operação está em relação com o ser* (Operatio sequitur esse); pensamentos, desejos, palavras, ações, tudo toma em nós como que proporções infinitas, porque tudo por uma seiva divina es-

tá impregnado da virtude do Altissimo.

A propria Igreja não poderia talvez subsistir sem os sacramentos, pois, eles é que, de um modo especial, a têm conservado sempre florescente até hoje, desde que, como diz o doutor Angélico, o Batismo dá-lhe filhos; a confirmação ou Crisma, soldados para defendê-la; a Eucaristia serve-lhe para alimentar os filhos, reunidos num banquete de familia, e oferecer a Deus, mediante o sacrificio, a homenagem de sua adoração e de seu reconhecimento; a Penitencia ou Confissão permite-lhe restitui-los á saúde, e mesmo ressuscita-los; a Ordem dá-lhe chefes e pastores que lhe conservam a integridade e zelam pelo bem-estar de seus filhos; o matrimonio regula e purifica neles as inclinações que os poderiam macular, e finalmente a Extrema-Unção fortifica-os contra os ultimos combates e prepara-lhes o céu.

Donde, pelo exposto, se vê claramente que é impossível haver cristianismo sem sacramento.

Como, porem, uma das condições de todo em todo indispensaveis para a existencia do sacramento é o ministro, que, sempre é o Padre, segue-se que não pode haver sacramento sem o Padre.

Ora, se não existe cristianismo sem sacramento, nem sacramento sem o Padre ministro, logo não existe cristianismo sem o Padre.

E, realmente; assim é. Pois de que serviriam os majestosos e soberbes templos, as mais ricas basilicas, ou as humildes capelas, se não houvesse o sacerdote que ali exercesse as funções sagradas e destarte distribuisse por entre os fieis os frutos saltares e copiosos da redenção!... De nada, de coisissima alguma.

Convençamo-nos, portanto, de que sem o sacerdote, este homem semi-divinizado, escolhido por Jesus para seu representante e ministro na terra, não pode absolutamente existir vida espiritual.

E, por isto, todos nós, principalmente as almas mais piedosas, aqueles que mais frequentemente recebemos pelos sacramentos, e portanto pelo padre, maiores graças e favores celestes, estas, sobretudo, devemos rezar, rezar muito e concorrer por todos os meios para que jamais falte á Igreja sacerdotes santos e sabios.

F. Austregesilo Filho

Seminario, 23 de Abril—43.

ção esse fato. Os evangelistas que se mostram sobrios, como observou Pe. Leonel, em relação aos outros apóstolos, não deixam de referir particularidades da conduta do Salvador para com Pedro.

Antes de fazer o ponto final, achamos conveniente dizer que não apresentamos todos os textos, nem todos os argumentos, que nos fornecem os escritores inspirados.

Tentámos fazer um resumo que não entedie os leitores.

A lingua de

uma quaretona

Numa tarde de estio dirigime á casa do meu velho amigo X. Cansado de varias horas de trabalho intelectual, busquei uma distração legitima numa palestra amena, simples e amistosa. Daquele lar abençoado, pobre e honesto, oficina de um labor ininterrupto, onde revive a mulher forte dos Livros Santos voltaria mais disposto ao meu trabalho. Edificar-me-ia com os exemplos de uma vida integralmente cristã. Terei atingido o fim do meu passeio?

Esperemos um pouco e aguardemos o termo dessa crónica.

Na sala de entrada, relativamente vasta, via-se a honorabilissima dona da casa, rodeada de suas filhas ainda muito jovens, uma tia dessas e uma «senhorita», que não conhecia. Todas sentadas, tinham as mãos ocupadas, exceto a ultima, que não era da casa. A' minha chegada, sucederam-se alguns momentos de silencio. Feitos os primeiros cumprimentos, soube que o meu amigo não estava.

Retomando a conversa a animação anterior, logo descambou para um terreno pouco agradável a um padre. E não sei eu como tão rápida deslisou para o assunto dos emolumentos paroquiais, dos dinheiros dos padres. A «senhorita» (palavra difficil de se empregar!) que ali estava, tinha ares de quaretona e já estava na posse pacifica do certificado de vitalina. Porisso tomava o conselho da cantiga popular: Bota pô Vitalina, tira pô Vitalina, prá sair do caritó. Falava por quantas juntas tinha. Falava por todos os presentes, se fossemos fazer conta a

bico de pena. Podia se dizer, com o vulgo, que tomou injeção de vitrola.

—Acho muito caro um batizado por 6.000.

—Seria caro... tentei explicar se uma chuva, uma torrente de palavras não viesse me cortar a frase apenas iniciada.

—E' por isso, continuou..... que eu não quero ser madrinha. E um casamento por 12\$000. Os padres ganham muito. E' um horror.

—Essas taxas Da. F. são...

Nova tentativa, novo esforço baldado. Uma terceira e uma quarta tentativa, para ter o mesmo resultado. Batido pela superioridade numerica das palavras da promotora da injustiça, retirei-me da luta.

E por aí se foi, numa tirada de protestantes, que nunca se conforma com o que os padres ganham. E pensei, já que falar não podia, que madrinha seria esta que usa a mesma linguagem de um anti-clerical a respeito dos ministros de sua sacrosanta Religião. Se fossem os fieis agir pela cartilha dessa vitalina, os padres não só seriam pobres, mas pobres pobres.

E então me lembrei do que há pouco li sobre a riqueza fabulosa do clero espanhol. Quanta exploração em torno dos sacerdotes da Patria do General Franco! Nada melhor para se escrever a historia do que um dia depois do outro.

Hoje já se está fazendo alguma justiça ao clero da Espanha. Quando se fará justiça ao clero brasileiro? Quando teremos uma perseguição religiosa ou quando teremos catolicos mais

GRAÇAS

Gizela G. Coelho agradece a Irmã Maria Celeste uma graça alcançada por sua intercessão.

xxx

Maria Nazaré Monte agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada por sua intercessão.

xxx

Maria Railde Coutinho Mota agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada por sua intercessão a favor de sua filha Enelita.

xxx

Francisco Soares agradece a N. S. Perpetuo Socorro uma graça em seu favor.

xxx

Anastácia Araújo, agradece a alma de Antonio Ximenes uma graça alcançada.

xxx

Joaquim Porfirio da Ponte agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça obtida em seu favor.

xxx

Maria de Nazaré P. Cavalcante agradece a S. José uma graça alcançada em favor de sua filha Maria José.

xxx

Maria José de Vasconcelos agradece duas graças obtidas.

xxx

Maria da Conceição Ribeiro Moraes agradece a S. Francisco uma graça alcançada em seu favor.

xxx

A mesma agradece a S. Judas Tadeu um favor obtido.

xxx

Ana Joaquina de Carvalho agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça obtida.

xxx

A mesma agradece a S. Francisco das Chagas outra graça obtida.

xxx

Maria Onéde Cruz Ponte agradece ao glorioso S. José uma grande graça alcançada com promessa de publica-la.

xxx

Gabriel Marciano, agradece a S. Vicente de Paulo, e a Santa Luíza de Marillac, a cura de sua cunhada Luíza.

xxx

O mesmo agradece a S. Judas Tadeu uma graça obtida em seu favor.

instruidos?

Se um bombardeio de palavras deixa a gente tonto, o que não será um bombardeio aereo? Peior é na guerra... E' verdade. Mas nunca deixarei de dizer: da lingua das quaretonas, livrai-me.

Contribuições do 1º trimestre de 1943 para a Obra das Vocações

	Cr.	\$534,70
Sé		
Itarema (de Acaraù)	522,70	
Bela Cruz	398,20	
Massapê	316,00	
Sant'Ana	386,50	
Patrocinio	290,70	
Croatá (de C. Grande)	250,00	
Marco	239,00	
S. Benedito	226,10	
Guimarães	198,60	
Viçosa	191,20	
Ipú	158,20	
C. Grande	100,00	
Chaval	100,00	
Ipueiras	100,00	
Pinheiro	92,30	
Morrinho	70,60	
Campo da Cruz	68,90	
Granja	59,00	
Independencia	50,00	
Santa Cruz	39,80	
Mons. Tabosa	30,00	
		4.422,50

A Diretoria Diocesana da O. P. V. S. lembra aos tesoureiros dos centros, que não remeteram as contribuições do 1º trimestre do ano, que o façam quanto antes, pois tem a mesma compromissos mensais com o Seminario. Essa obrigação lhes temos lembrado varias vezes...

Debalde, porém, o termos feito.

Como pode esta Diretoria estar em dia com os seus pagamentos?

OVO DE EMA DÁ...

Temos verificado algumas vezes que certos pais, sobretudo os pobres, quando procuram encaminhar o filho ao Seminario, não fazem com a intenção pura de consagra-lo a Deus para o bem das almas, mas para ter nele um amparo, para lançar o peso da familia sobre o moço. Chegam mesmo a dizer claramente: quero o meu filho padre, porque se casando os outros, não contarei mais com eles. E' bom ter um filho padre, porque é um pé de dinheiro, como infelizmente se expressava uma senhora, desejosa talvez de ter no jardim da familia a frutuosa árvore.

Observam os sertanejos das regiões onde há emas que quando estas põem, retiram do ninho comum um ovo que é quebrado a bicadas. Veem as moscas e na abertura do ovo abandonado, deixam as suas lavras que desenvolvidas, servirão de alimento aos teuros filhotes. E' o chá da criança recém-nascida.

A maledicencia popular já disse que o Padre é o ovo de ema da familia. O padre, não. Alguns deles.

Não se generalize. A lingua do povo é muito comprida e venenosa.

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Aristides Sales

Sobral—Gutemberg Monte Silva

Pe. Expedito Lopes

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
Caixa Postal,—17.
SOBRAL

Semana das Vocações em Sant'Ana

(Cont. da 1ª pagina)

Vasconcelos, Maria de Lourdes Colares, Dr. Nestor P. Pessoa.

De Finanças: José Melchior, Cel. João Adeodato, Dr. Carlos Garcia, José Leoncio da Ponte.

De Preces: Pela Pia União: Madalena Tomaz; Pelo Apostolado: Ana Deoclides; Pela O. V. S.: Juraci Vasconcelos; Pela Congregação: F. Evangelista Sales; Pela Irm. do SS.: F. Tomaz Lourenço e Maria do Carmo Pereira.

De Propaganda: Filomena Henrique de Farias, Isabel Elsa Vasconcelos, Francisco Oscar e Antonio Sales Rios.

De Ornamentação e Pintura: Maria Lourdes Colares, Cacilda Tomaz, Albertina Tomaz e Frco. Evangelista Chaves.

Nota da Diretoria: Nestas comissões ainda podem entrar outros elementos no proximo numero daremos as mesmas definitivamente organizadas.

Este jornal é impresso na Comercial Grafica

Ruas (Menino Deus, 106 Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

O Sacerdote

A MÃE DE UM GRANDE PAPA

SACRIFICIO E VOCAÇÃO SACERDOTAL

As Mães da Liga Sacerdotal.

No cemitério de Riese há um túmulo com piedosos dizeres que terminam assim: «Aos queridos pais deseja e pede o descanso eterno o cardial Sarto e junto com seu irmão e suas irmãs». Quinze anos depois esse cardial era conhecido então pelo nome de Pio X, o santo que deu a comunhão aos pequenos.

Margarida jamais pensara que tal sucederia ao filho que crescia descalço a seu lado. A pobreza era inquilina no pequeno «sitio», que se compunha de duas nesgas de campo. O pai, carteiro, não ganhava muito: uma lira italiana por dia. E como fazer estudar o pequeno Sarto? E como vestir e dar de comer a mais nove bocas famintas de outros pequenos? Simples o processo: acostumar a pequenada ao sacrificio, á renúncia, á economia. Quando «Beppo» falou em estudar, a mãe disse: Nós faremos o que estiver em nossas mãos e Deus fará o resto. Beppo começou o estudo. Deus ajudou e almas boas ajudaram também. Tudo corria bem quando veio a morte arrancar o pai e deixar Margarida com oito filhos, sozinha no mundo. E os estudos de Beppo? Não parecia indicado que ele desistisse de tudo para tomar conta do «sitio»? Margarida recusou tal resolução. O filho continuaria seu estudo para padre. Ela se arranjará com mais uma soma de sacrificios e renúncias.

Com isso o seu sacrificio se tornou fonte de benção para o mundo todo. Sem os sacrificios de d. Margarida Sarto não teriamos o papa, o santo que ainda vai ser venerado nos altares.

Ninguém descreve a alegria de d. Margarida quando na cidade vizinha os sinos tocaram chamando a cristandade de Castelfranco para assistir á ordenação de José Sarto, de Riese!

Familias privilegiadas do Ceará

O Ceará inteiro conhece muito bem o Leonardo Mota, o folclorista de renome nacional. Dotado de um humorismo, que pode matar de rir uma multidão, possui extraordinarios dotes de escritor, memoria tenacissima, que de alguns anos a esta parte vem pondo a serviço da Igreja. Com uma paciencia que se emparelha a dos Beneditinos está preparando, num labor incessante, o riquissimo material, para o transformar em *marmore precioso*. Surgirá, dentro em breve, a historia

No dia seguinte Riese viu a festa da missa nova do néo-sacerdote, viu d. Margarida receber a comunhão das mãos do filho padre!

No correr dos anos d. Margarida foi vendo o triunfo de seu filho sempre tão humilde e modesto: coadjutor, vigário, cônego, vigário geral, bispo de Mântua, patriarca de Veneza.

O pobre filho de uma pobre viuva era um dos prelados mais falado, querido e lembrado na Itália. D. José Sarto, cardial de Veneza foi um dia ver sua mãezinha. E ela viu o seu Beppo, todo na púrpura cardinalícia! Só podia chorar com seus oitenta anos de sacrificios e bendizer a Deus por tanta bondade. Três dias o cardial ficou com a sua pobre mãe. Foram dias de sol em casa. E a despedida terna e carinhosa parecia indicar que d. Margarida sabia o que iria acontecer: Em breve iria morrer e em breve o filho iria para Roma, eleito papa e pai da cristandade!

E assim foi. Uns meses depois sepultaram por entre preces e saudades a velhinha d. Margarida Sarto, em Riese. Nove anos depois Sarto era eleito papa.

E' sempre assim: quando a mãe não faz sacrificios, ou quando a familia, honrada com uma vocação, não põe sobre o altar seus sacrificios, a vocação não medra. E com os sacrificios ela tem uma vida e fecundidade abençoada.

Peregrino

eclesiastica do Ceará, fecundada, na sua ascensão espiritual, pela ação benemerita do Clero. Folclorista ontem, historiador hoje, é sempre o pesquisador. E o é no mais verdadeiro sentido da palavra. Meticuloso, exigente, o seu arquivo assemelha-se a um crivo renal.

Dele (que já nos honram com varias colaborações) recebemos uma lista de sacerdotes irmãos publicada n' «O Nordeste» de 17 de Março. Com certeza viu o nosso artigo.—Familias privilegiadas do Ceará, no Sacerdote de Fevereiro ultimo—teve pena da nossa penuria e nos quis auxiliar. Na sua relação figuram 31 casais cearenses, que deram á Igreja de dois a mais filhos sacerdotes. Não nos interessam muito alistar sacerdotes irmãos, quando apenas dois. Mas mesmo dentro do nosso proposito fomos omissoes, quer por esquecimento, quer por ignorancia.

Por esquecimento: 1) Monseñores Raimundo, Pedro e Pe. Manuel Hermes Monteiro, filhos de Raimundo Francisco Carneiro Monteiro e Da. Guilhermina de Lavor Monteiro.

2) Padres Raimundo Rolim de Moraes, Francisco e Manuel Carlos de Moraes, filhos de Manuel Carlos de Moraes e D. Josefa Rolim de Moraes.

Por ignorancia—3) Monseñores Afonso Antero Pequeno, Alberto e Conego Plinio Teixeira Pequeno, filhos de Antonio Teixeira Pequeno e D. Maria Alberto Pequeno.

4) Padres José da Costa Leitão, Antonio e Benedito de Souza Rego, filhos de Antonio de Souza Rego e D. Nazaria Ferreira de Matos.

Apostolado da Oração

Intenções mensais e abençoadas como suas pelo sumo pontifice Pio XII.

MAIO:—I. Int. geral: Para que brilhe cada vez mais a missão providencial da Santa Sé em prol da salvação do mundo.

II. Int. missionaria: Para que os jovens catholicos das missões se compenetrem no espirito da Ação Catolica.